



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS JOVENS DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA

Sábado, 20 de Dezembro de 1980

Caros Jovens da Acção Católica

1, Esta é para mim ocasião de alegria: encontrar-me convosco para receber os bons votos de Natal que vós me trazeis também em nome de todos os jovens da Acção Católica Italiana. Mas é também ocasião de tristeza, porque vós provindes, como representantes dos vossos coetâneos, daquelas zonas do Sul da Itália que foram tão duramente provadas pelo recente sismo, que foi causa de tremendas agitações, semeando num momento destruição e morte.

Vós fostes testemunhas daqueles momentos de enorme sofrimento, e todavia, fortes da vossa fé cristã, fazeis-vos portadores, junto do Papa, de um voto de alegria e de paz, quase para Lhe exprimir as certezas evangélicas que vos acompanham no fadigoso caminho da hora presente. Caros jovens, agradeço-vos este acto de devoção e obséquio, e juntamente convosco desejo deter-me um momento na reflexão dos profundos e inextinguíveis motivos de confiança que permeiam a expectativa litúrgica da Igreja neste tempo de imediata preparação para o Natal.

2. A Liturgia do Advento ilumina com viva luz a psicologia do cristão. Ela, enquanto nos faz verificar que "a consciência da nossa culpa nos entristece", indica-nos ao mesmo tempo, com expressivo contraste, a fonte da nossa alegria "na vinda do Redentor", o qual, salvando-nos no espírito e na carne, nos enche de esperança, e nos abre, além disso, para o amor, tornado sinal da vida cristã e antegozo dos bens eternos. O amor de Deus pelo seu povo não desfalece nunca e Deus mesmo será o redentor do seu povo, oferecendo-lhe uma aliança de paz: "Com efeito, o teu esposo é o teu Criador, o teu Redentor é o Santo de Israel; ... ainda que os montes sejam abalados, o meu amor jamais se apartará de ti, e a minha aliança de paz não se mudará" (Is 54, 5-10).

Eis onde se fundam a vossa certeza, a vossa confiança e a vossa esperança: no Amor de Deus que se manifesta em Cristo Salvador, e de quem vós quereis fazer-vos mensageiros e testemunhas, na convicção de que o Amor é mais forte do que o sofrimento e a morte, é mais forte que o pecado (cf. Carta Enc. *Dives in Misericordia*, n. 8). Aprofundando na fé, na oração e na experiência quotidiana a realidade do Amor de Deus que salva, vós aspirais a ser junto dos outros sinal de tal amorosa vontade salvífica; encontrando misericórdia, vós desejais manifestar misericórdia. Isto é a "síntese de toda a Boa Nova, de todo o admirável intercâmbio nela contido, que é uma lei simples, forte e ao mesmo tempo suave da economia da salvação" (*l. c.*),

3. Vós aqui presentes e todos aqueles que militam nas fileiras da Acção Católica Italiana, estais animados do propósito de colaborar, com responsabilidade cada vez maior, no apostolado jerárquico, na tarefa de evangelização que diz respeito à Igreja inteira. Prestai, pois, testemunho eficaz e concreto à alegria do Natal, à alegria da salvação, à certeza do Amor de Deus que é mais forte do que toda a destruição, que sabe construir sobre qualquer ruína coisas maiores e mais belas. Eis então uma meta privilegiada, a meta das metas da vossa obra de jovens católicos: sede apóstolos da esperança e do amor, trazidos ao mundo pelo Natal.

E em particular, vós que me ouvis, ao voltardes para o meio dos vossos entes queridos, difundi à vossa volta a confiança num amanhã mais sereno, porque baseado sobre o Amor. A vida continuará, mas deve enfrentar todos os dias problemas formidáveis de reconstrução. A solidariedade generosa requererá sempre novos compromissos concretos, os quais poderão ser enfrentados e mantidos apenas se forem animados interiormente pela segurança de um Amor que vem do alto e que realiza o seu desígnio de salvação através dos caminhos frequentemente atormentados da humanidade. Sede arautos de tal mensagem luminosa.

Bom Natal, caros jovens, a vós, a todos os vossos amigos da Acção Católica Italiana, aos vossos Assistentes e Presidentes e às vossas Famílias e Paróquias. Levai este meu voto de paz a todas as pessoas provadas pela recente e grande calamidade. Dizei-lhe que o Papa na Noite de Natal está junto delas com intensa oração, a fim de que o Menino Jesus traga aos corações doçura e esperança. Acompanhe-vos nos próximos dias festivos a minha afectuosa Bênção.